

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL – DERAL**

Elaboração: Roberto de Andrade Silva

Data: 12/03/2012

**A pecuária paranaense em destaque**

**BRASIL e PARANÁ - Pecuária: Efetivo do Rebanho (cabeças), 2010**

<b>Tipo de Rebanho</b>	<b>Brasil</b>	<b>Paraná</b>	<b>Partic.%</b>	<b>Ranking (º)</b>
Bovinos	209.541.109	9.411.380	4,50	10
Bubalinos	1.184.511	27.777	2,30	9
Caprinos	9.312.784	181.984	1,90	8
Ovinos	17.380.581	613.934	3,50	6
Ovinos Tosquiados	3.902.338	249.943	6,40	2
Vacas Ordenhadas	22.924.914	1.550.396	6,80	3
Suínos	38.956.758	5.096.224	13,00	3
Codornas	12.992.269	608.306	4,70	5
Coelhos	226.359	35.192	15,50	3
Equinos	5.514.253	341.481	6,20	7
Muare	1.277.419	41.581	3,30	11
Asininos	1.001.587	1.844	0,20	18

Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal (PPM) -2010

**BRASIL e PARANÁ - Produtos de origem animal: participação percentual e ranking nacional, 2010**

<b>Produto</b>	<b>Brasil</b>	<b>Paraná</b>	<b>Part.% (PR/BR)</b>	<b>Ranking (º)</b>
Casulos de Bicho da Seda (t)	3.651	3.178	87	1
Lã de Ovinos(t)	11.646	511	4,4	2
Leite (1.000 litros)	30.715.460	3.595.775	11,7	3
Mel de Abelha (t)	38.017	5.468	14,4	2
Ovos de Codornas (1.000 dz)	232.398	9.300	4	4
Ovos de Galinha (1.000 dz)	3.246.719	335.441	10,3	3

Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal (PPM)- 2010

**PANORAMA SITUACIONAL da COTURNICULTURA**

**Aspectos gerais da criação de codornas**

A criação de codornas é denominada de coturnicultura. A codorna pertence a ordem das Galináceas, família das Faisánidas, sufamília dos Perdicinae e do Gênero Coturnix, existindo muitas espécies. A mais conhecida e difundida é a *Coturnix coturnix*, conhecida como codorna européia ou selvagem.

Com a introdução deste ave no Japão, através de cruzamentos, surgiu a subespécie *Coturnix coturnix japonica*, conhecida como codorna japonesa ou doméstica. Ainda há a codorna americana, chamada de Bob White.

As originárias do Brasil são as codornas selvagens, que vivem nos nossos campos: *Nothura maculosa* (codorna pintada), *Nothura minor* (codorna mineira) e a *Nothura manus* (codorna perdigão).

De maneira geral, as codornas apresentam grande produção de ovos, precocidade sexual, fácil manuseio e carne considerada exótica. as codornas indicadas para a produção de carne são: a européia (atinge cerca de 170 g na fase adulta) e a americana. Para a produção de ovos, a mais indicada é a codorna japonesa (atinge cerca de 150 g na fase adulta e tem alta produção de ovos).

As codornas de postura inicial a produção aos 45 dias de idade e produzem em média 18 a 24 ovos por mês (180 a 240 ovos por ano/ave). Após um ano de vida útil (postura), são abatidas têm sua carne comercializada. As codornas para corte são abatidas aos 45 dias de idade, com peso entre 120 a 150 gramas.

Na coturnicultura existe três possibilidades a serem exploradas: produção de carne, produção de ovos e matrizeiros.

As codornas matrizes e reprodutores (machos) são selecionados para produção de ovos férteis, que após a incubação geram as codornas comerciais (corte ou postura). A coturnicultura é uma atividade difundida em todo o Paraná e Brasil, conforme pode ser visto nos dados estatísticos expostos a seguir.

Segundo Bordin (2011), “nos últimos dez anos a produção e criação de codornas no Brasil apresentaram uma evolução significativa. Este fato é observado por um maior número de pesquisas científicas realizadas por centros especializados, maior especificidade de produtos veterinários, nutrição e equipamentos para estas aves, material genético melhorado de forma técnica tanto para a produção de ovos como para produção de carne bem como uma crescente em relação ao número de plantas de processamento de ovos fiscalizadas e modernizadas.”

Para Bordin (2011), “atualmente o plantel brasileiro se concentra nos estados de MG e SP, porém existe uma ampla distribuição das codornas pelo Brasil.

Tanto produtores mais antigos quanto produtores recentes apresentam um busca maior por técnicos e informações que possam melhorar a produção bem como a prática diária de manejo de suas aves em função de suas necessidades estruturais.”

Os ovos de codornas são vendidos “in natura” e beneficiados (descascados e/ou em conservas) em bares, restaurantes, churrascarias, lanchonetes com mais valor agregado, condição que incentivou ainda mais a criação de codornas. O alto valor nutricional e sabor

dos produtos (carnes e ovos) possibilitados por estas aves proporcionou um grande crescimento deste setor nos últimos anos.

### Números da criação de codornas no Brasil

Brasil, Região Sul e Paraná: evolução do plantel de codornas, 1997, 1999 e 2004

	1997	1999	2004
Brasil	4.303.237	4.837.506	6.243.202
Região Sul	1.060.320	1.352.243	1.083.060
Paraná	278.304	520.958	477.552

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Pecuária Municipal (PPM)

Nota: n° de cabeças

Brasil e Regiões: plantel de codornas, 2010

Região	2010 (n° de cabeças)	Participação %
Brasil	12.992.269	100
Paraná	608.306	4,68
Norte	70.748	0,54
Nordeste	1.304.370	10,04
Sudeste	8.901.766	68,52
Sul	2.019.746	15,55
Centro Oeste	695.639	5,35

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Pecuária Municipal (PPM) - 2010

O Estado do Paraná (608.306 - 4,68%) é o quinto principal estado na criação de codornas para produção de ovos e carne, sendo antecedido pelos estados de São Paulo (1° lugar: 6.361.015 - 48,96%), Espírito Santo (2° lugar: 1.416.452 - 10,90%), Santa Catarina (3° lugar: 1.009.087 - 7,77%) e Minas Gerais (4° lugar: 902.414 - 6,95%).

Brasil e Regiões: produção de ovos de codornas, 2010

Região	2010 (mil dúzias)	Participação %
Brasil	232.398	100
Paraná	9.300	4,00
Norte	1.205	0,52
Nordeste	16.203	6,97
Sudeste	182.621	78,58
Sul	23.934	10,3
Centro Oeste	8.435	3,63

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Pecuária Municipal (PPM) - 2010

O Estado do Paraná com 4,0% da produção nacional, é o quarto principal estado no quesito produção de ovos de codornas, sendo antecedido pelos estados de São Paulo (1° lugar:

59,32%), Espírito Santo (2º lugar: 9,78%) e Minas Gerais (3º lugar: 7,75%) e vindo depois Santa Catarina (5º lugar: 3,26%) e o Rio Grande do Sul (6º lugar: 3,03%).

### Paraná: plantel de codornas, segundo as 10 mesorregiões geográficas, 2010

<i>Mesorregiões</i>	<i>2010 (nº de cabeças)</i>	<i>Participação %</i>
Total		
<b>Paraná</b>	608.306	100,00
Mesorregião		
Noroeste	-	-
Centro Ocidental	600	0,10
Norte Central	371.600	61,09
Norte Pioneiro	670	0,11
Centro Oriental	35.792	5,88
Oeste	117.600	19,33
Sudoeste	41.761	6,87
Centro Sul	1.765	0,29
Sudeste	3.500	0,57
Metropolitana de Curitiba	35.018	5,76

Fonte: IBGE - PPM 2010 ([www.sidra.ibge.gov.br](http://www.sidra.ibge.gov.br))

Considerando as 10 mesorregiões geográficas do IBGE do Paraná, os principais criatórios de codornas são: Norte Central (61,09%), Oeste (19,33%), sudoeste (5,88%) e Curitiba e RM (5,76%).

Quanto aos municípios com maior efetivo de codornas, destacam-se: Apucarana (37,8%), Arapongas (22,11%), Castro (5,75%), Piraquara (4,93%) e Santa Terezinha de Itaipu (2,96%).

O efetivo de codornas teve crescimento de 13,1% em 2010 (13 milhões) relativamente a 2009 (11,5 milhões). Os municípios com os maiores efetivos de codornas eram (31/12/2012): Bastos (SP), Iacri (SP) e Santa maria do Jetibá (ES).

Quanto à produção de ovos de codorna, verificou-se aumento significativo (20,8%) em 2010 em relação à 2009.

Os municípios de Bastos (SP), Iacri (SP) e Santa Maria de Jetibá (ES) foram os que mais produziram ovos de codorna em 2010: 46,6 mil, 38,0 mil e 19,1 mil, respectivamente.

No Brasil foram produzidas 232,398 milhões de dúzias de ovos. São Paulo é o estado com a maior produção de ovos de codorna, representando 59,3% do total nacional. O segundo maior estado é o Espírito Santo com uma produção de 9,8%. Os municípios que se destacam são Bastos, Iacri e Sorocaba (SP) e Santa Maria de Jetibá (ES), Perdões e Leopoldo Bulhões (MG) e Petrolândia (SC).

## Sites Interessantes

1 - <http://www.codornas.com/>

2 - <http://www.apostilasgratuitas.info/apostilas/criacao-de-aves/50-criacao-de-codornas-de-forma-pratica>

3 - <http://www.codornas.net/jj/> - Granja Suzuki - Somos um dos pioneiros na criação e fornecimento de codornas de 1 dia no Brasil.

Com um plantel estável e modernas incubadeiras, semanalmente mais de 20.000 aves são despachadas para todo território nacional e países vizinhos, situando-nos como um dos maiores fornecedores de codorna de 1 dia na América Latina. Já na década de 70, a Granja Suzuki havia estabelecido as bases fundamentais de trabalho: melhoramento da qualidade genética do plantel através de uma combinação sistemática e controlada de raças. Hoje nossas codornas possuem saúde, resistência e produtividade superiores a média.

Granja Suzuki - Rua Masato Misawa, 40 CEP 08260-020 São Paulo-SP Brasil - Tel: 0x11-2521-6434 Fax: 0x11-2521-8587 - E-mail: primeiro\_contato@codornas.net Este endereço de e-mail está protegido contra spambots. Você deve habilitar o JavaScript para visualizá-lo - Reservas: reservas@codornas.net

4 - <http://www.granjanaju.com.br/> - Granja Naju, ingressou no mercado de comercialização de ovos de codornas em setembro de 1996, nos estados: Rio de Janeiro e Minas Gerais. E em agosto de 1997 passou a ter sua própria produção.

Hoje atua em vários estados do Brasil, possui equipamentos de tecnologia avançada, frota própria, funcionários treinados, depósitos de distribuição o que assegura um produto de excelente qualidade, protegido desde a produção até o ponto de consumo.

5 - <http://www.gaiolaparacodornas.com.br/> -

**Por que criar codornas ?** A maior vantagem da criação de codorninhas (Coturnix coturnix japonica) é a rapidez com que o investimento retorna. Essas aves, que não devem ser confundidas com a codorna do campo, ave silvestre brasileira de tamanho maior, crescem e se reproduzem em 45/50 dias e com 5 ou 6 semanas de vida estão prontas para abate. Além disso, precisam de muito pouco espaço: na área ocupada por uma só galinha podem ser criadas 42 codornas.

Supondo-se que esse plantel seja composto de 21 fêmeas e 21 machos, ele produzirá, diariamente, 21 ovos com 10 a 12 gramas cada um, o que equivale a 5 ovos de galinhas. O preço de comercialização dos ovos e da carne oscila muito em função dos custos da ração e dos produtos veterinários, mas, em qualquer situação, é sempre melhor que o do frango.

---

0\*\*41-3313.4132 – Fax: 3314.4031- 2107.4000 - [www..seab.pr.gov.br](http://www.seab.pr.gov.br) - [andrades@seab.pr.gov.br](mailto:andrades@seab.pr.gov.br)